

100

A CIDADE-REGIÃO DE PORTO ALEGRE: ANÁLISE DA DESCONCENTRAÇÃO METROPOLITANA NO RIO GRANDE DO SUL. *Matheus Schneider, Angela Maria Faria da Costa, Paulo Roberto Rodrigues Soares (orient.)* (UFRGS).

Estudos recentes sobre as mudanças sócio-espaciais advindas do processo de mundialização do capital apontam para a concentração econômica nas "cidades-regiões globais". A Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) é a quarta mais importante concentração urbana do Brasil, com 9.825 km² de extensão e população próxima aos 4 milhões de habitantes. Ocupa 3, 65% da superfície total do estado e concentra 37% dos seus habitantes. Nesta última década, a RMPA vem apresentando diversas mudanças na sua estrutura sócio-espacial. Entre estas a incorporação de novos territórios ao tecido metropolitano, a realocização e a desconcentração dos espaços industriais em setores perimetropolitanos e a tendência à integração com outras aglomerações urbanas. O objetivo desta pesquisa é analisar estes processos e aprofundar os estudos sobre a RMPA a partir da hipótese de constituição de uma cidade-região de Porto Alegre. Esta agruparia a RMPA, o entorno metropolitano e as aglomerações urbanas de Caxias do Sul e do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Em fase de coleta de dados, nosso estudo avalia uma série de indicadores sócio-econômicos da RMPA e seu entorno (grau de urbanização, produto interno bruto, concentração industrial, desenvolvimento humano), utilizando diferentes recortes territoriais (municípios, micro-regiões, COREDEs, aglomerações urbanas). Esta análise visa ampliar a compreensão dos processos de reestruturação espacial na metrópole, bem como apontar tendências para as principais cidades e núcleos do seu entorno. Assim, esta pesquisa apresenta também um caráter prospectivo, visando auxiliar os atores políticos e movimentos sociais no entendimento da nova realidade sócio-espacial metropolitana. (Fapergs).